

Restaurações de Resina Composta em Dentes Posteriores.

Autor(res)

Marcia Coelho Saud
Kaique Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Introdução

As resinas compostas têm sido amplamente utilizadas na restauração de dentes posteriores, representando uma alternativa estética e conservadora ao amálgama. A evolução dos materiais resinosos, incluindo compósitos híbridos, nanohíbridos e bulk-fill, associada ao aprimoramento das técnicas adesivas, tem ampliado as indicações clínicas e melhorado o desempenho clínico dessas restaurações. Entretanto, permanecem desafios relacionados à longevidade, técnica de aplicação e taxas de falha. A restauração em resina composta em dentes posteriores é indicada para dentes com necessidade estética ou cavidades de Classe I e II, oferecendo alta resistência ao desgaste e adesão, com durabilidade de 5 a 10 anos. O procedimento envolve isolamento absoluto, técnica incremental para reduzir a contração de polimerização, acabamento e polimento.

Objetivo

Revisar a literatura científica sobre restaurações diretas de resina composta em dentes posteriores, abordando materiais disponíveis, técnicas de aplicação, desempenho clínico e principais causas de falha.

Material e Métodos

Foi realizada revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed e Scopus, incluindo ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises publicados entre 2014 e 2026. Foram selecionados estudos que avaliaram restaurações Classes I e II em dentes permanentes posteriores, com período de acompanhamento mínimo de dois anos. Através da biblioteca virtual da Faculdade Anhanguera obtivemos todos conteúdos necessários para essa pesquisa.

Resultados e Discussão

As taxas de sobrevivência das restaurações de resina composta em dentes posteriores variam entre 85% e 90% após 10 anos. As principais causas de falha incluem fratura do material restaurador (aproximadamente 70% das substituições), cárie secundária (20%) e perda de retenção. Não foram observadas diferenças significativas entre compósitos híbridos, microhíbridos, nanohíbridos e bulk-fill quanto à longevidade. O protocolo adesivo constitui fator prognóstico determinante.

Conclusão

As restaurações de resina composta apresentam desempenho clínico satisfatório em dentes posteriores, sendo consideradas material de escolha para abordagens minimamente invasivas mais indicadas em vários tipos de cavidades.

Referências

- 1.Clinical Longevity of Direct Dental Restorations: An Umbrella Review of Systematic Reviews.
Journal of Esthetic and Restorative Dentistry : Official Publication of the American Academy of Esthetic Dentistry
2026. Fernández E, Gil AC, Caviedes R, Díaz L, Bersezio C.New
- 2.Clinical Efficacy of Resin-Based Direct Posterior Restorations and Glass-Ionomer Restorations - An Updated Meta-Analysis of Clinical Outcome Parameters.
Dental Materials : Official Publication of the Academy of Dental Materials. 2022. Heintze SD, Loguercio AD, Hanzen TA, Reis A, Rousson V.
- 3.Clinical Longevity of Direct and Indirect Posterior Resin Composite Restorations: An Updated Systematic Review and Meta-Analysis.
Dental Materials : Official Publication of the Academy of Dental Materials. 2023. Josic U, D'Alessandro C, Miletic V, et al.
- 4.Clinical Performance of Posterior Resin Composite Restorations After Up to 33 Years.